



**COFINA, SGPS, S.A.**  
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto  
Pessoa Colectiva Número 502 293 225  
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do exercício de 2017  
(não auditada)**

A informação financeira consolidada da Cofina do quarto trimestre de 2017, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), pode ser apresentada como segue:

| (milhares de euros)                        | 4º. T17       | 4º. T16       | Var (%)       |
|--|---------------|---------------|---------------|
| <b>Receitas Operacionais</b>               | <b>23.956</b> | <b>25.886</b> | <b>-7,5%</b>  |
| Circulação                                 | 10.785        | 11.818        | -8,7%         |
| Publicidade                                | 9.241         | 9.754         | -5,3%         |
| Produtos de marketing alternativo e outros | 3.930         | 4.314         | -8,9%         |
| <b>Receitas por segmentos</b>              | <b>23.956</b> | <b>25.886</b> | <b>-7,5%</b>  |
| Jornais                                    | 20.367        | 21.213        | -4,0%         |
| Revistas                                   | 3.589         | 4.673         | -23,2%        |
| <b>Custos operacionais (a)</b>             | <b>19.529</b> | <b>22.334</b> | <b>-12,6%</b> |
| <b>EBITDA Consolidado (b)</b>              | <b>4.427</b>  | <b>3.552</b>  | <b>24,6%</b>  |
| Margem EBITDA                              | 18,5%         | 13,7%         | +4,8 pp       |
| Jornais                                    | 4.129         | 3.535         | 16,8%         |
| Margem EBITDA Jornais                      | 20,3%         | 16,7%         | +3,6 pp       |
| Revistas                                   | 298           | 17            | 1652,9%       |
| Margem EBITDA Revistas                     | 8,3%          | 0,4%          | +7,9 pp       |
| Amortizações Correntes (-)                 | 127           | 317           | -59,9%        |
| <b>EBIT</b>                                | <b>4.300</b>  | <b>3.235</b>  | <b>32,9%</b>  |
| Margem EBIT                                | 17,9%         | 12,5%         | +5,5 pp       |
| Resultados Financeiros                     | -355          | -2.716        | -86,9%        |
| <b>Resultado antes de impostos</b>         | <b>3.945</b>  | <b>519</b>    | <b>660,1%</b> |
| Imposto sobre o rendimento                 | 427           | -273          | -256,4%       |
| <b>Resultado Líquido Consolidado (c)</b>   | <b>3.518</b>  | <b>792</b>    | <b>344,2%</b> |

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

### **EBITDA do quarto trimestre de 2017 cresce 25% para 4,4 milhões de Euros**

O quarto trimestre de 2017 foi caracterizado pela consolidação do processo de reestruturação que a empresa iniciou há alguns trimestres com o objectivo de adaptar a Cofina ao contexto de mercado e preparar para os novos desafios que o sector dos *media* enfrenta.

Assim, o quarto trimestre de 2017 ficou marcado por uma forte redução de custos, que mais do que compensou o decréscimo verificado nas receitas. Deste modo, o EBITDA atingiu os 4,4 milhões de euros, o que se traduz num crescimento de cerca de 25% face ao período homólogo de 2016. A margem EBITDA registou uma melhoria de 4,8 pontos percentuais, atingindo os 18,5%.



Registe-se que a evolução comparativa das receitas é afectada pelo encerramento de alguns títulos, como a revista Vogue e a revista semanal Flash (que encerrou em Dezembro de 2016).

O resultado líquido consolidado atingiu 3,5 milhões de Euros, um crescimento expressivo em relação ao quarto trimestre de 2016.

Em 31 de Dezembro de 2017, a dívida líquida nominal da Cofina era de 49,6 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 8 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal, de 57,6 milhões de Euros, registada do final do exercício de 2016.

O *free cash flow yield* (relativo à capitalização bolsista de 31 de Dezembro de 2017) era de cerca de 17,4%.

A Cofina continuará a aprofundar o investimento em áreas de negócio de crescimento com potencial de sinergias com os negócios existentes. Neste sentido, refira-se que, já em Março de 2018, a plataforma de jogo online [www.nossaaposta.pt](http://www.nossaaposta.pt), detida em 40% pela Cofina, obteve a licença para a exploração de apostas desportivas à cota, em que o jogador joga contra a entidade exploradora.

A referida licença é válida pelo prazo inicial de três anos, caducando em Março de 2021, caso não seja prorrogada, nos termos e condições previstos no Regulamento do Jogo Online (RJO).

A Nossa Aposta é uma plataforma que assenta na inovação, entretenimento e responsabilidade social.

Registe-se que A Nossa Aposta é consolidada através do método de equivalência patrimonial, não tendo por isso impacto nas receitas operacionais e no EBITDA consolidado do Grupo.

Destaque-se igualmente o desempenho do canal “Correio da Manhã TV”, o qual tem batido sistematicamente recordes de audiência. Assim, durante o ano de 2017 a CMTV registou um share de 2,41%, sendo o canal com maior audiência no cabo e o quarto maior canal português, atrás dos *Free to Air*. No final de 2017 a CMTV celebrou um acordo de distribuição com a Vodafone e com a NOWO. Assim, desde 21 de Dezembro de 2017, o canal CMTV passou a ser disponibilizado em todas as plataformas de televisão por cabo.

De seguida, são apresentados alguns indicadores dos principais segmentos de negócio:

### Segmento de Jornais

| (milhares de euros)                        | 4º. T17       | 4º. T16       | Var.         |
|--|---------------|---------------|--------------|
| <b>Receitas Operacionais</b>               | <b>20.367</b> | <b>21.213</b> | <b>-4,0%</b> |
| Circulação                                 | 9.169         | 9.640         | -4,9%        |
| Publicidade                                | 8.016         | 7.888         | 1,6%         |
| Produtos de marketing alternativo e outros | 3.182         | 3.685         | -13,6%       |
| <b>Custos operacionais (a)</b>             | <b>16.238</b> | <b>17.678</b> | <b>-8,1%</b> |
| <b>EBITDA (b)</b>                          | <b>4.129</b>  | <b>3.535</b>  | <b>16,8%</b> |
| Margem EBITDA                              | 20,3%         | 16,7%         | + 3,6 pp     |

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O segmento de jornais da Cofina registou, no quarto trimestre de 2017, receitas totais de cerca de 20,4 milhões de Euros, um decréscimo de 4% face ao período homólogo do ano anterior.

As receitas provenientes de circulação registaram um decréscimo de cerca de 5% para 9,2 milhões de Euros. As receitas associadas ao marketing alternativo e outros registaram uma queda de cerca de 14%, atingindo 3,2 milhões de Euros.

As receitas de publicidade registaram um crescimento de 1,6%, tendo atingido cerca de 8 milhões de Euros.

Registe-se que o peso da televisão nesta rubrica tem vindo a aumentar e, devido a efeitos sazonais, será de esperar que, à semelhança do ocorrido em 2017, o quarto trimestre continue a ser o mais forte nos próximos anos.

Os custos operacionais registaram uma contracção de cerca de 8%. Assim, o EBITDA do segmento de jornais ascendeu a 4,1 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 17% face ao período homólogo do exercício anterior. A margem EBITDA atingiu os 20,3%.

### Segmento de Revistas

| (milhares de euros)                        | 4º. T17      | 4º. T16      | Var.          |
|--|--------------|--------------|---------------|
| <b>Receitas Operacionais</b>               | <b>3.589</b> | <b>4.673</b> | <b>-23,2%</b> |
| Circulação                                 | 1.616        | 2.178        | -25,8%        |
| Publicidade                                | 1.225        | 1.866        | -34,4%        |
| Produtos de marketing alternativo e outros | 748          | 629          | 18,9%         |
| <b>Custos operacionais (a)</b>             | <b>3.291</b> | <b>4.656</b> | <b>-29,3%</b> |
| <b>EBITDA (b)</b>                          | <b>298</b>   | <b>17</b>    |               |
| Margem EBITDA                              | 8,3%         | 0,4%         | + 7,9 pp      |

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

No quarto trimestre de 2017, as receitas totais deste segmento atingiram cerca de 3,6 milhões de Euros, reflectindo um decréscimo de cerca de 23% face ao mesmo período de 2016.

O forte controlo de custos, que reflecte medidas estratégicas de optimização do portfolio de produtos, conduziu a que o EBITDA do segmento de revistas atingisse cerca de 0,3 milhões de Euros, o que compara com um EBITDA de 17 mil Euros obtido no quarto trimestre de 2016.

A informação financeira consolidada da Cofina do exercício de 2017 pode ser apresentada como segue:

| (milhares de euros)                           | Dez 17        | Dez 16        | Var (%)       |
|---|---------------|---------------|---------------|
| <b>Receitas Operacionais</b>                  | <b>91.058</b> | <b>99.926</b> | <b>-8,9%</b>  |
| Circulação                                    | 45.844        | 51.138        | -10,4%        |
| Publicidade                                   | 31.017        | 32.965        | -5,9%         |
| Produtos de marketing alternativo e outros    | 14.197        | 15.823        | -10,3%        |
| <b>Receitas por segmentos</b>                 | <b>91.058</b> | <b>99.926</b> | <b>-8,9%</b>  |
| Jornais                                       | 77.197        | 82.355        | -6,3%         |
| Revistas                                      | 13.861        | 17.571        | -21,1%        |
| <b>Custos operacionais (a)</b>                | <b>77.437</b> | <b>86.414</b> | <b>-10,4%</b> |
| <b>EBITDA Consolidado (b)</b>                 | <b>13.621</b> | <b>13.512</b> | <b>0,8%</b>   |
| Margem EBITDA                                 | 15,0%         | 13,5%         | +1,4 pp       |
| Jornais                                       | 13.987        | 14.080        | -0,7%         |
| Margem EBITDA Jornais                         | 18,1%         | 17,1%         | +1,0 pp       |
| Revistas                                      | -366          | -568          | 35,6%         |
| Margem EBITDA Revistas                        | -2,6%         | -3,2%         | +0,6 pp       |
| Custos de Reestruturação                      | -2.450        | -             |               |
| <b>EBITDA Consolidado após reestruturação</b> | <b>11.171</b> | <b>13.512</b> | <b>-17,3%</b> |
| Amortizações Correntes (-)                    | 1.511         | 2.214         | -31,8%        |
| <b>EBIT</b>                                   | <b>9.660</b>  | <b>11.298</b> | <b>-14,5%</b> |
| Margem EBIT                                   | 10,6%         | 11,3%         | -0,7 pp       |
| Resultados Financeiros                        | -2.971        | -5.202        | -42,9%        |
| <b>Resultado antes de impostos</b>            | <b>6.689</b>  | <b>6.096</b>  | <b>9,7%</b>   |
| Imposto sobre o rendimento                    | 1.622         | 1.763         | -8,0%         |
| <b>Resultado Líquido Consolidado (c)</b>      | <b>5.067</b>  | <b>4.333</b>  | <b>16,9%</b>  |

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

O exercício de 2017 foi caracterizado por um decréscimo das receitas totais comparativamente com o ano anterior (-8,9%), tendo-se registado um decréscimo nas receitas de circulação (-10,4%) e nas receitas de publicidade (-5,9%). As receitas de marketing alternativo e outros registaram um decréscimo de 10,3%, tendo atingido os 14,2 milhões de Euros.

O EBITDA após custos de reestruturação registado no período em causa foi de 11,2 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 17% face ao ano anterior.

O resultado líquido consolidado atingiu 5,1 milhões de Euros, um aumento de 17% em relação a 2016.

Porto, 8 de Março de 2018